**ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO MUNICIPAL DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR ENFERMEIROS EM DOURADOS, MS.**

**SILVA, Cristiane Chaves P. da¹** (criischaavesps@gmail.com); **TRINDADE JUNIOR, Wilson Brum²** (wilson@uems.br).

1Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

2Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

**Introdução:** A autonomia conquistada por enfermeiros, sobretudo relacionado a prescrição de medicamentos no cenário da atenção primária, é subsidiado pela Lei no 7.498/1986 que regulamentou o exercício da enfermagem e deu outras providencias, entre estas sua prerrogativa de prescrever medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e aprovadas nas instituições de saúde. Considerando a formação profissional, as atribuições legais que respaldam o exercício da enfermagem, inerente a prescrição de medicamentos, que faz-se parte conjunta da consulta de enfermagem, é importante que o enfermeiro tenha competência técnico-cientifica para apropriação desta função, em virtude disso e considerando que o ultimo protocolo do município datava de 2004, houve a necessidade da criação de um protocolo municipal, para orientar e normatizar as prescrições e o uso racional de medicamentos. **Objetivo:** analisar os possíveis benefícios do protocolo municipal de prescrição de medicamentos por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família de Dourados, MS. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo e exploratório. Os critérios de inclusão foram enfermeiros efetivos da Atenção Primaria, ~~e~~ os critérios de exclusão os enfermeiros de atestado médico e/ou licenças maternidade e enfermeiros em regime de contrato, totalizando a amostra por saturação de cinco enfermeiros. Os dados foram obtidos através de entrevistas gravadas, realizada em ambiente de trabalho, após transcritas, categorizadas e analisadas a partir das temáticas dos discursos e dos pressupostos das Práticas Educativas em Saúde. **Resultados:** Verificou-se a contribuição positiva do protocolo municipal nas atividades profissionais ao qual, proporcionaram maior segurança para prescrição, valorização e autonomia profissional porém, necessidades de atualizações e ações de educação continuada foram apontadas, assim como, sugestões de inclusão de outros medicamentos e atualização anual do protocolo. **Conclusão:** O ato de prescrever esta inerente ao trabalho do enfermeiro dentro da atenção primária, diante disso a formalização da prescrição no município, ampliou o respaldo de atuação dos enfermeiros na rede, dando direcionamento e resolutividade na consulta de enfermagem, mas, ainda é necessário aprofundamento de conhecimentos técnicos científicos sobre prescrição de medicamentos e um trabalho de educação continuada para a apropriação desta atribuição, para que a enfermagem brasileira caminhe para uma prática de prescrição avançada.

**Palavras-chave**: Prescrição de Medicamentos, Autonomia, Enfermagem.

**Agradecimentos**: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, pela concessão da bolsa e ao Orientador Wilson por todo conhecimento compartilhado.